



**CIDADE(S) FRAGMENTADA(S): VIDA MATERIAL E CONEXÕES SOCIAIS EM
CAJAZEIRAS (1890 - 1910)**

Ayrle Alves de Figueiredo ¹, Viviane Gomes de Ceballos ²

RESUMO

O uso da cultura material na pesquisa histórica tem aberto espaço para ricas discussões no estudo dos séculos XIX e XX no Brasil. O objetivo deste trabalho é pensar como a materialidade, através dos inventários *post-mortem*, nos permite entender como se estabeleceram redes familiares na cidade de Cajazeiras, Paraíba nesse momento. Identificar a composição do patrimônio familiar e observar o valor simbólico da posse fazem enxergar a cultura material e imaterial, as relações de conflito ou interesse que ali existiam. As fontes utilizadas para esta pesquisa, os inventários, estão digitalizados e acessíveis à pesquisa, sendo importantes registros que nos auxiliam a conhecer o passado, suas personagens e o cotidiano, evidenciando as tramas sociais e o jogo político da cidade. Partícipes deste processo, inventariados, inventariantes, herdeiros e funcionários administrativos constroem a cidade e são promotores das tensões e transformações locais. Entre os documentos lidos foram encontrados processos complementares, entre eles: autos de embargo, ações, sumários de culpa, crimes, e apesar de nos concentrarmos no estudo dos inventários, o uso desta documentação vem contribuindo de forma significativa na percepção da constituição do corpo social, ao tempo em que também nos auxilia no mapeamento, valorização e entendimento da malha urbana.

Palavras-chave: Cultura material, Inventários post-mortem, Patrimônio.

¹Aluna do Curso de História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: alvesayrle@gmail.com

²Doutora em História Social, Professora Adjunta II, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade – CIEC/UNICAMP, e-mail: viviane.gomes@professor.ufcg.edu.br



***CIDADE(S) FRAGMENTADA(S): VIDA MATERIAL E CONEXÕES SOCIAIS EM
CAJAZEIRAS (1890 - 1910)***

ABSTRACT

The aim of this paper is to think about material culture as a perspective for 19th and 20th century Brazilian studies. The post-mortem inventories are the primary source of this research, and allow us to understand how social networks were bettered and contributed to the development of Cajazeiras, State of Paraíba, Brazil. The family heritage gives us a privileged perspective of the material culture, the material life and its meanings to that city and its social and political life. The post-mortem inventories we've read are digitalized for the research. Through them we get to know the participants of social life that caused tensions and transformations to the city at that moment. The description of assets and the symbolic value assigned to them also allows us to understand the reasons for having some assets and the relation established between persons. Understanding social networks and meanings through inventories is a challenging question for historians, who are presenting more and more works papers in connection with material culture. Among the documents, complementary processes were also found. This documentation has contributed significantly to the perception the constitution of social body, while it also helps us in the mapping, valuation, and understanding of the urban network.

Keywords: Material culture, Post-mortem inventories, Patrimony.